

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Distribuidora de Água Camaçari S.A.
Camaçari - BA

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Distribuidora de Água Camaçari S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Distribuidora de Água Camaçari S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Emissão de debêntures simples com esforços restritos

A Companhia emitiu em 2013 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Tais debêntures são dispensadas de registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) por se tratar de distribuição pública com esforços restritos de colocação e estão registradas na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados (CETIP).

Devido à relevância da operação, consideramos esse assunto relevante para nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento e análise das cláusulas constantes no instrumento de escritura de emissão das debêntures, verificação documental das movimentações ocorridas no exercício, recálculo dos juros e da atualização monetária dos saldos e verificação do cumprimento do cláusulas de covenants.

Consideramos que os controles internos implementados pela Administração da Companhia são adequados, as movimentações ocorridas no período estão suportadas por documentação contábil adequada e os saldos estão adequadamente valorizados e apresentados.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, desta maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 28 de fevereiro de 2020.

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2019	2018		Nota explicativa	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	57.290	39.595	Fornecedores	10	4.910	3.645
Contas a receber	6	17.410	12.192	Financiamentos	11.1	1.513	1.026
Tributos a recuperar	7	1.873	1.761	Debêntures	11.2	34.146	15.149
Estoques		3.647	3.909	Salários e encargos sociais		3.685	3.282
Despesas antecipadas		200	364	Tributos a pagar	12	2.317	3.075
Outros ativos		223	159	Dividendos	16(e)	5.952	5.355
		<u>80.643</u>	<u>57.980</u>	Outros passivos		1.221	1.300
						<u>53.744</u>	<u>32.832</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Adiantamento de clientes		-	8
Fundos restritos	2.5	6.762	6.794	Financiamentos	11.1	5.169	4.448
Partes relacionadas	13	58.691	55.146	Debêntures	11.2	168.846	195.357
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	58.768	71.945	Provisão para contingências	15	-	20
Tributos a recuperar	7	169	172	Tributos a pagar	12	-	768
Despesas antecipadas		3	234			<u>174.015</u>	<u>200.601</u>
		<u>124.393</u>	<u>134.291</u>				
				Patrimônio líquido	16		
Imobilizado	8	125.269	129.388	Capital social		42.630	42.630
Intangível	9	244	331	Reservas de lucros		60.160	45.927
		<u>125.513</u>	<u>129.719</u>			<u>102.790</u>	<u>88.557</u>
Total do ativo		<u><u>330.549</u></u>	<u><u>321.990</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>330.549</u></u>	<u><u>321.990</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	2019	2018
Operações continuadas			
Receita líquida de vendas	17(a)	134.399	125.985
Custos das mercadorias vendidas	17(b)	(72.828)	(68.760)
Lucro bruto		<u>61.571</u>	<u>57.225</u>
Receitas/(despesas) operacionais	17(b)		
Gerais e administrativas		(6.116)	(6.949)
Outras despesas, líquidas		(399)	(8)
		<u>(6.515)</u>	<u>(6.957)</u>
Lucro operacional		<u>55.056</u>	<u>50.268</u>
Resultado financeiro	17(c)		
Receitas financeiras		6.840	5.591
Despesas financeiras		(20.534)	(21.687)
Resultado financeiro, líquido		<u>(13.694)</u>	<u>(16.096)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>41.362</u>	<u>34.172</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14(b)	(13.177)	(11.625)
Lucro líquido do exercício		<u><u>28.185</u></u>	<u><u>22.547</u></u>
Lucro por ação básico e diluído de operações continuadas atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)		<u><u>1,38</u></u>	<u><u>1,11</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
		Capital social	Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2018		42.630	-	4.004	24.731	-	71.365
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	22.547	22.547
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(5.355)	(5.355)
Constituição de reservas	16 (c)(d)	-	-	1.127	16.065	(17.192)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		42.630	-	5.131	40.796	-	88.557
Dividendos intermediários	16 (e)	-	-	-	(8.000)	-	(8.000)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	28.185	28.185
Dividendos mínimos obrigatórios	16 (e)	-	-	-	-	(5.952)	(5.952)
Constituição de reservas	16 (b) (c) (d)	-	2.967	1.409	17.857	(22.233)	-
Em 31 de dezembro de 2019		42.630	2.967	6.540	50.653	-	102.790

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	41.362	34.172
Ajustes		
Depreciação e amortização	14.673	13.071
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(79)	-
Provisão para contingências	(14)	14
Juros e variações monetárias, líquidos	20.046	20.800
	<u>75.988</u>	<u>68.057</u>
Aumento/(redução) nos ativos e passivos		
Contas a receber	(5.218)	1.494
Tributos a recuperar	(109)	282
Estoques	262	(1.033)
Despesas antecipadas	395	(1)
Outros ativos	(64)	(22)
Fornecedores	1.265	(1.220)
Salário e encargos sociais	403	271
Adiantamento de clientes	(28)	(24)
Tributos a pagar	(1.526)	(993)
Dividendos a pagar	(13.355)	(5.607)
Outros passivos	(59)	335
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>57.954</u>	<u>61.539</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Fundos restritos	32	2.011
Adições de imobilizado	(10.388)	(8.895)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(10.356)</u>	<u>(6.884)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Ingressos de empréstimos e financiamentos	2.218	-
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(1.023)	(988)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(292)	(211)
Amortizações das debêntures	(10.625)	(10.625)
Juros pagos de debêntures	(16.636)	(16.418)
Partes relacionadas	(3.545)	(3.564)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(29.903)</u>	<u>(31.806)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>17.695</u>	<u>22.849</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	39.595	16.746
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	57.290	39.595
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>36.309</u>	<u>22.086</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

A Distribuidora de Água Camaçari S.A. (“Companhia” ou “DAC”), tem como objetivo social a atividade de captação, tratamento e distribuição de água, produzindo Água Clarificada, Potável e Desmineralizada para atender às indústrias do Polo Industrial de Camaçari, no Estado da Bahia, tendo como seu principal cliente a Braskem S.A. (“Braskem”), cujo contrato tem prazo de 35 anos, contados a partir de março de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 28 de fevereiro de 2020.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 2019 e 2018. Desta forma, a demonstração de resultados abrangentes nessas datas não está sendo apresentada.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2. Instrumentos financeiros

2.2.1. Classificação

a) Ativos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38/IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

b) Passivos financeiros

O CPC 48/IFRS 9 contém duas principais categorias de classificação para passivos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ou ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia classifica seus passivos financeiros sob a categoria custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos.

Os passivos financeiros são apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.2.2. Reconhecimento e mensuração

A Companhia reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial, na data da negociação, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, a Companhia mensura o ativo e passivo financeiro de acordo com sua classificação.

2.2.3. Desreconhecimento (baixa) dos ativos e passivos financeiros

a) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (i) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

b) Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.2.4. Impairment de ativos financeiros e não financeiros

a) Ativos financeiros

A Companhia avalia na data da emissão do balanço se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment, são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

b) Ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa "UGC").

Não foram identificadas evidências objetivas que pudessem justificar o registro de perdas de impairment tanto para ativos financeiros, quanto para os não financeiros, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos os créditos de realização duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas esperadas nas contas a receber.

2.5. Fundos restritos

Os fundos restritos representam depósitos bancários, com rendimento de cerca de 100% dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDI"), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de debêntures e contratos de financiamentos. Constituição da garantia conforme Contrato de Cessão Fiduciária ("Conta Reserva do Serviço da Dívida"). Para as debêntures, os valores são retidos até o final do contrato (Nota 11).

2.6. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da utilização, venda ou perecimento.

2.7. Outros ativos

Estes são demonstrados ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os adiantamentos de fornecedor e integrantes, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

2.8. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange: o preço de aquisição e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados à colocação do ativo em condições de uso.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e as vidas úteis dos ativos são revisados anualmente e ajustados, se apropriado, de forma prospectiva.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do preço de venda com o valor contábil, líquido de depreciação, e são reconhecidos em "Outras receitas e despesas, líquidas", na demonstração do resultado.

Os saldos registrados em obras em andamento correspondem aos custos associados ao projeto, estudos técnicos e construção da infraestrutura, com base na previsão que gerarão benefícios econômicos futuros para a Companhia (Nota 8).

2.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivos não circulantes.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.10. Financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos e debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas de financiamentos e debêntures são reconhecidas como custos da transação dos financiamentos e debêntures, uma vez que seja provável que uma parte ou todo dos financiamentos e debêntures sejam sacados.

Os financiamentos e as debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

2.11. Imposto de Renda e Contribuição Social e diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do Imposto de Renda, base negativa de contribuição social e adições ou exclusões temporárias. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço.

Com base em projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários que podem sofrer alterações, os tributos diferidos ativos são reconhecidos por ser provável que o lucro futuro tributável será compensado com os saldos de prejuízos fiscais e base negativa acumulados.

A Companhia possui o benefício de redução de imposto de renda e adicionais não restituíveis em 75% da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE 2013 a 2022. Adicionalmente, a Companhia não utilizou o benefício, em virtude de apresentar prejuízos fiscais no exercício de 2019.

2.12. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da venda de água industrial no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, provável que benefícios econômicos futuros sejam apurados para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas no resultado do pelo método dos juros efetivos.

2.13. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para as acionistas da Companhia é reconhecida nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelas acionistas em Assembleia Geral e Conselho de Administração.

2.14. IFRS 16 - "Arrendamentos"

No exercício de 2019 a Administração avaliou seus contratos de arrendamento e não identificou nenhum contrato que se enquadrasse nos parâmetros definidos pela IFRS 16.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de Renda, Contribuição Social e outros impostos

A Companhia reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas estão contidas no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pela Administração da Companhia. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis. Se essas projeções indicarem que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver os tributos diferidos, são feitas as baixas correspondentes à parcela do ativo que não será recuperada. Os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social não expiram no âmbito tributário brasileiro.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fundos restritos, partes relacionadas, fornecedores, financiamentos e debêntures.

Os instrumentos financeiros operados pela Companhia têm como objetivo administrar a disponibilidade financeira de suas operações. A administração dos riscos envolvidos nessas operações é feita através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade do seu patrimônio.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (especulativos e não especulativos) durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018.

(a) Risco de crédito

A política da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis é um dos procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, contas a receber e fundos restritos na data do balanço (Notas 5 e 6).

(b) Risco de liquidez

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

4.2 Estimativa do valor justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros se aproximam de seus valores justos.

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados da seguinte forma:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	57.290	39.595
Fundos restritos	6.762	6.794
Contas a receber	17.410	12.192
Partes relacionadas	58.691	55.146
	<u>140.153</u>	<u>113.727</u>
Custo amortizado		
Fornecedores	(4.910)	(3.645)
Financiamentos	(6.682)	(5.474)
Debêntures	(202.992)	(210.506)
	<u>(214.584)</u>	<u>(219.625)</u>

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Fundo fixo		1
Bancos conta movimento	358	394
Aplicações financeiras (i)	56.932	39.200
	<u>57.290</u>	<u>39.595</u>

(i) O saldo de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, está representado substancialmente por aplicações financeiras de renda fixa de liquidez imediata, Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e operações compromissadas com bancos de primeira linha. A remuneração média do exercício foi de 100% (2018 - 98,68) do CDI.

6. Contas a receber

	Nota explicativa	2019	2018
Contas a receber de clientes			
Clientes privados e públicos		751	287
Partes relacionadas	13	16.669	12.354
PCLD		(10)	(449)
		<u>17.410</u>	<u>12.192</u>

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

	2019	2018
A vencer	9.871	11.988
Até 30 dias	7.539	147
De 31 a 60 dias	-	35
De 61 a 90 dias	1	44
De 91 a 180 dias	5	1
Acima 181 dias	4	426
	<u>17.420</u>	<u>12.641</u>
PCLD	(10)	(449)
	<u>17.410</u>	<u>12.192</u>

7. Tributos a recuperar

	2019	2018
Imposto de Renda	732	378
Contribuição Social	74	278
PIS e COFINS	3	110
ICMS	1.155	1.165
Outros	78	2
	<u>2.042</u>	<u>1.933</u>
Circulante	1.873	1.761
Não circulante	169	172

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Edificações	Móveis e utensílios	Veículos	Tubulações	Obras em andamento (i)	Outros	Total
Custo de aquisição									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	181	93.457	15.783	282	346	16.635	36.450	11.406	174.540
Adições	50	260	75	123	-	-	8.342	45	8.895
Baixas	-	(96)	(3)	-	-	-	-	-	(99)
Transferências	-	9.759	7.386	76	-	7.840	(29.284)	4.223	-
Outros (ii)	-	(950)	-	-	-	(141)	-	-	(1.091)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	231	102.430	23.241	481	346	24.334	15.508	15.674	182.245
Depreciação									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	(29)	(34.666)	(3.814)	(92)	(188)	(467)	-	(717)	(39.973)
Depreciação	(39)	(9.302)	(1.928)	(36)	(69)	(953)	-	(656)	(12.983)
Baixas	-	96	3	-	-	-	-	-	99
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	(68)	(43.872)	(5.739)	(128)	(257)	(1.420)	-	(1.373)	(52.857)
Valor contábil líquido	163	58.558	17.502	353	89	22.914	15.508	14.301	129.388
Custo de aquisição									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	231	102.430	23.241	481	346	24.334	15.508	15.674	182.245
Adições	73	590	-	60	-	-	9.621	44	10.388
Baixas	-	(47)	-	-	-	-	(36)	(22)	(105)
Transferências	-	1.718	341	-	-	2.265	(4.645)	321	-
Outros (ii)	-	207	-	(1)	-	15	(221)	-	-
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	304	104.898	23.582	540	346	26.614	20.227	16.017	192.528
Depreciação									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	(68)	(43.872)	(5.739)	(128)	(257)	(1.420)	-	(1.373)	(52.857)
Depreciação	(51)	(10.314)	(1.989)	(50)	(63)	(1.190)	-	(929)	(14.586)
Baixas	-	179	-	-	-	5	-	-	184
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	(119)	(54.007)	(7.728)	(178)	(320)	(2.605)	-	(2.302)	(67.259)
Valor contábil líquido	185	50.891	15.854	362	26	24.009	20.227	13.715	125.269
Vida útil (anos)	5	2 a 20	4 a 50	10	5	10 a 33			

(i) O saldo de obras em andamento possui expectativa de conclusão prevista para março de 2020;

(ii) Levantamento de crédito de ICMS do ativo permanente - CIAP, referente às aquisições do período de dezembro de 2014 a setembro de 2018.

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	<u>Softwares</u>	<u>Total</u>
Custo de aquisição		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	446	446
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	446	446
Amortização		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2018	(27)	(27)
Amortização	(88)	(88)
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	(115)	(115)
Valor contábil líquido	<u>331</u>	<u>331</u>
Custo de aquisição		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	446	446
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	446	446
Amortização		
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	(115)	(115)
Amortização	(87)	(87)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	(202)	(202)
Valor contábil líquido	<u>244</u>	<u>244</u>
Vida útil (anos)	5	

10. Fornecedores

O saldo refere-se, substancialmente, a valores mantidos com a Braskem R\$ 1.425 (2018 - R\$ 1.777), decorrente de fornecimento de produtos químicos (Nota 13).

11. Financiamentos e debêntures

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Financiamentos	11.1	6.682	5.474
Debêntures	11.2	202.992	210.506
		<u>209.674</u>	<u>215.980</u>
Circulante		35.659	16.175
Não circulante		174.015	199.805

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11.1. Financiamentos

(a) Composição

Instituição financeira	Modalidade e encargos financeiros anuais	Vencimento	2019	2018
Caixa Econômica Federal	Estruturado 3,5%	jun/2023	4.476	5.500
Banco do Nordeste do Brasil ("BNB") (i)	2,78%	dez/2024	2.227	-
	(-) Custos de transação		(21)	(26)
			<u>6.682</u>	<u>5.474</u>
	Total de empréstimos curto prazo		1.518	1.031
	(-) Custos de transação		(5)	(5)
	Circulante		<u>1.513</u>	<u>1.026</u>
	Total de empréstimos longo prazo		5.185	4.469
	(-) Custos de transação		(16)	(21)
	Não circulante		<u>5.169</u>	<u>4.448</u>
			<u>6.682</u>	<u>5.474</u>

- (i) Financiamentos obtidos com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor total de R\$ 2.218, providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), destinados à aquisição e instalação de equipamentos para a planta industrial. Esses financiamentos vencem em dez/2024 e são garantidos por carta de fiança e bloqueio de conta corrente.

(b) Movimentação

	2019	2018
Saldo no início do exercício	5.474	6.459
(+) Adição de principal	2.218	-
(+) Adição de juros	300	209
(-) Amortização de principal	(1.023)	(988)
(-) Amortização de juros	(292)	(211)
(+) Custo de transação	5	5
Saldo no final do exercício	<u>6.682</u>	<u>5.474</u>

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	<u>2019</u>
2021	1.541
2022	1.579
2023	1.620
2024	<u>445</u>
	5.185
(-) Custo de transação	(16)
Saldo no final do exercício	<u><u>5.169</u></u>

(d) Garantias e outras informações relevantes

Os contratos têm por objeto financiar a aquisição de equipamentos destinados à modernização dos processos e da infraestrutura de captação, tratamento e distribuição de água.

Possuem as seguintes garantias:

Banco do Nordeste - Fiança bancária e bloqueio de conta reserva;

Caixa Econômica Federal (FINISA)- Fiança bancária e emissão de uma nota promissória pelo mutuário no valor de 100% (cem por cento) do valor do financiamento.

11.2. Debêntures

(a) Composição

<u>Instituição financeira</u>	<u>Série</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
BB - Banco de Investimento S.A.	Única	mar/2023	mar/2025	203.559	211.182
(-) Custos de transação				(567)	(676)
				<u>202.992</u>	<u>210.506</u>
Total de debêntures curto prazo				34.255	15.258
(-) Custos de transação				(109)	(109)
Circulante				<u>34.146</u>	<u>15.149</u>
Total de debêntures longo prazo				169.304	195.924
(-) Custos de transação				(458)	(567)
Não circulante				<u>168.846</u>	<u>195.357</u>
				<u><u>202.992</u></u>	<u><u>210.506</u></u>

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Movimentação

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo no início do exercício	210.506	216.968
(+) Encargos financeiros	19.638	20.472
(-) Amortização de principal	(10.625)	(10.625)
(-) Amortização de juros	(16.636)	(16.418)
(+) Custo de transação	109	109
Saldo no final do exercício	<u>202.992</u>	<u>210.506</u>

(c) Prazo de vencimento

O montante classificado como não circulante tem a seguinte composição por vencimento:

	<u>2019</u>
2021	39.803
2022	39.803
2023	39.803
2024	39.803
2025	10.092
	<u>169.304</u>
(-) Custo de transação	(458)
Saldo no final do exercício	<u>168.846</u>

(d) Garantias e outras informações relevantes

Como garantia real, a Companhia celebrou também os contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios e de alienação fiduciária de ações da Companhia, conforme Escritura de Emissão de Direitos Creditórios e Outras Avenças tendo por objeto a cessão fiduciária, em favor dos Debenturistas, de (i) fornecimento de água industrial dos tipos clarificada, desmineralizada e potável pela Companhia à Braskem, nos termos do contrato de Fornecimento de Água Industrial celebrado entre as partes; (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos ou a serem contra o Banco do Brasil S.A., na qualidade de banco depositário dos direitos creditórios, conforme indicado no contrato; e (iii) de quaisquer direitos de crédito ou de qualquer natureza oriundos das aplicações financeiras realizadas com os recursos depositados na Conta Reserva do Serviço da Dívida, nos termos do contrato de Cessão Fiduciária.

(e) Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A Companhia possui em seu contrato de escrituras de emissão de debêntures cláusulas restritivas que obrigam o cumprimento de garantias especiais.

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A consequência para o não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia cumpriu as cláusulas restritivas relativas as debêntures.

12. Tributos a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IRRF retido de terceiros	20	14
PIS/COFINS/CSLL retido de terceiros	102	98
INSS retido de terceiros	165	131
ISS retido de terceiros	85	54
PIS e COFINS a recolher	374	313
ICMS a recolher (i)	1.571	3.233
	<u>2.317</u>	<u>3.843</u>
Circulante	2.317	3.075
Não circulante	-	768

(i) O saldo refere-se, substancialmente, ao parcelamento de ICMS, em 60 prestações mensais, junto a Secretária da Fazenda do Estado da Bahia, com início em setembro de 2015.

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Transações com partes relacionadas

	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Receita de vendas		Custos/despesas operacionais		Resultado financeiro	
	Contas a receber		Partes relacionadas		Fornecedores							
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Acrinor - Acrilonitrila do Nordeste S.A.	-	381	-	-	-	-	6.156	5.160	-	-	-	-
Ambev S.A.	-	-	-	-	-	-	315	-	-	-	-	-
Basf S.A.	740	961	-	-	-	-	11.425	12.056	-	-	-	-
Braskem S.A. (ii)	13.539	8.395	-	-	1.425	1.777	108.236	105.824	(26.688)	(26.808)	-	-
Cetrel (i)	-	-	58.691	55.146	-	-	-	-	-	-	3.545	3.564
Copenor Comp. Petroquímica do Nordeste	48	42	-	-	-	-	585	514	-	-	-	-
Deten Química S.A.	228	203	-	-	-	-	3.101	2.799	-	-	-	-
Elekeiroz S.A.	321	234	-	-	-	-	4.810	5.308	-	(439)	-	-
Limpec - Limpeza Pública de Camaçari	-	-	-	-	27	11	-	-	(129)	(84)	-	-
Monsanto do Brasil Ltda.	200	269	-	-	-	-	2.244	2.155	-	-	-	-
Oxiteno Nordeste S.A. Ind. e Comércio	1.428	1.307	-	-	-	-	17.971	16.805	-	-	-	-
Paranapanema S.A.	-	-	-	-	71	64	-	-	(1.128)	(734)	-	-
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	86	480	-	-	-	-	775	13	(210)	-	-	-
White Martins Gases Industriais Ltda	65	72	-	-	-	-	871	898	(16)	-	-	-
Outros	14	11	-	-	-	-	153	132	-	-	-	-
	<u>16.669</u>	<u>12.355</u>	<u>58.691</u>	<u>55.146</u>	<u>1.523</u>	<u>1.852</u>	<u>156.642</u>	<u>151.664</u>	<u>(28.171)</u>	<u>(28.065)</u>	<u>3.545</u>	<u>3.564</u>

- (i) O saldo refere-se a contratos de mútuo entre a Companhia e a Cetrel, com vencimento até janeiro de 2022, com atualização pelo CDI acrescidos de juros de 0,30% ao ano;
- (ii) O saldo refere-se ao fornecimento de produto químico pela Braskem (Nota nº 10).

14. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

(a) Composição, expectativa de realização e movimentação de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

	2019	2018
Composição no balanço patrimonial (não circulante)		
Ativo diferido	60.040	73.068
Passivo diferido	<u>(1.272)</u>	<u>(1.123)</u>
	<u>58.768</u>	<u>71.945</u>

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias/prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Conforme o estudo técnico, os lucros tributáveis futuros permitem a recuperação do ativo fiscal diferido e liquidação do passivo fiscal diferido existentes, conforme estimativa a seguir:

	<u>2019</u>
Ativo de imposto diferido	
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	15.256
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	44.784
	<u>60.040</u>
Expectativa de realização do ativo diferido é como segue:	
2020	15.256
2021	8.211
2022	6.080
2023	6.971
2024	7.729
Demais anos	<u>15.793</u>
	<u>60.040</u>
Passivo de imposto diferido	
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	<u>(1.272)</u>
	<u>(1.272)</u>
Expectativa de liquidação do passivo diferido é como segue:	
2019	
2020	
2021	
2022	
2023	
2024	
Demais anos	<u>(1.272)</u>
	<u>(1.272)</u>

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revisadas durante os respectivos exercícios. Os referidos créditos são passíveis de compensações com lucros tributáveis futuros da Companhia, sem prazo de prescrição.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	2018	Reconhecido na demonstração do resultado	2019
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	38.973	1.442	40.415
Provisões	814	322	1.136
Ágio (Instrução CVM 319/99)	33.281	(14.792)	18.489
	<u>73.068</u>	<u>(13.028)</u>	<u>60.040</u>
Passivo fiscal diferido			
Demais diferenças temporárias decorrentes da lei 12.973	(1.123)	(149)	(1.272)
	<u>(1.123)</u>	<u>(149)</u>	<u>(1.272)</u>

Os ativos de impostos diferidos são reconhecidos, para os prejuízos fiscais e diferenças temporárias, na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro.

(b) Reconciliação da alíquota nominal com a taxa efetiva

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro da Companhia, antes do imposto de renda e contribuição social, difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto de renda e contribuição social nominal aplicável aos lucros, como segue:

	2019	2018
Resultado antes de imposto de renda e contribuição social	41.362	34.172
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(14.063)	(11.618)
Efeito das exclusões (adições) permanentes		
Outros	886	(7)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(13.177)</u>	<u>(11.625)</u>
Composição do IR e da CS:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos de operações continuadas	(13.177)	(11.625)

(c) Lei nº 12.973 de 13 de maio de 2014

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Companhia decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

15. Contingências

(a) Causas possíveis

A Companhia possui processo administrativo fiscal em andamento, para este processo não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Administração considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa. Em 31 de dezembro de 2019, esse processo de perda possível soma o montante de R\$ 889 (2018 - 3.388).

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

	% de participação		Capital social		Quantidade de ações	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Cetrel	100,00	100,00	42.630	42.630	20.396.249	20.396.249
			<u>42.630</u>	<u>42.630</u>	<u>20.396.249</u>	<u>20.396.249</u>

(b) Incentivo Fiscal

No final do exercício de 2018, a Conselho Deliberativo do DESENVOLVE, concedeu os benefícios do PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL E DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICA DO ESTADO DA BAHIA - DESENVOLVE, durante 12 (doze) anos, a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme Resolução 169/2018.

Este benefício resultou no exercício 2019 constituição de Receita de Subvenção no montante de R\$ 2.967.

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reserva de capital, exceda a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo ou aumentar o capital.

(d) Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, conforme faculta o artigo 202, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76.

(e) Distribuição de dividendos

No decorrer de 2019, a Companhia distribuiu dividendos intermediários no valor de R\$ 8.000, sendo R\$ 7.913 com base no balanço de 31 de dezembro de 2016 e R\$ 87 com base no balanço de 31 de dezembro de 2017.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral, calculada nos termos da Lei das Sociedades por Ações, no que tange ao disposto no artigo nº 202, é assim demonstrada:

	<u>2019</u>
Lucro líquido do exercício	28.185
Realização (constituição) de reservas:	
Reserva Legal (Nota 16 (c))	(1.409)
Incentivos fiscais (Nota 16 (b))	<u>(2.967)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>23.809</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	<u>5.952</u>

DISTRIBUIDORA DE ÁGUA CAMAÇARI S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado do exercício

(a) Receita líquida

A reconciliação das receitas auferidas é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Operações		
Receita de vendas	167.156	154.674
Impostos e contribuições sobre serviços e vendas	(28.814)	(28.426)
Receita de Subvenção - Desenvolve	2.967	-
Abatimentos e cancelamentos	(6.910)	(263)
	<u>134.399</u>	<u>125.985</u>

(b) Custos e despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Classificadas por natureza:		
Pessoal		
Remunerações	(7.576)	(7.246)
Encargos sociais e trabalhistas	(5.165)	(4.712)
Outros benefícios	(4.718)	(4.507)
	<u>(17.459)</u>	<u>(16.465)</u>
Materiais	(180)	(147)
Serviços	(5.439)	(5.225)
Manutenções	(9.485)	(8.667)
Insumos		
Água Bruta	(9.995)	(8.287)
Energia Elétrica	(11.053)	(11.129)
Soda Caustica	(2.996)	(3.529)
Outros insumos e utilidades	(5.479)	(6.618)
Outros Gastos	(926)	(1.981)
	<u>(45.553)</u>	<u>(45.583)</u>
Tributos, taxas e contribuições	(1.493)	(1.318)
Seguros	(475)	(570)
Depreciação e amortização	(13.965)	(11.773)
Outras	(398)	(8)
	<u>(16.331)</u>	<u>(13.669)</u>
Total	<u>(79.343)</u>	<u>(75.717)</u>
Classificadas por função:		
Custo das mercadorias vendidas	(72.828)	(68.760)
Gerais e administrativas	(6.116)	(6.949)
Outras receitas (despesas), líquidas	(399)	(8)
	<u>(79.343)</u>	<u>(75.717)</u>

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Resultado financeiro

	Nota explicativa	2019	2018
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras		3.574	2.180
Partes relacionadas	13	3.545	3.564
Variações monetárias		52	39
Multas por atraso de recebimento		-	78
Outras		-	1
(-) Pis e Cofins sobre receitas financeiras		(331)	(271)
		<u>6.840</u>	<u>5.591</u>
Despesas financeiras			
Comissões bancárias		(370)	(630)
Tarifas bancárias		(28)	(43)
Despesas com juros		(19.960)	(20.739)
Outras		(176)	(275)
		<u>(20.534)</u>	<u>(21.687)</u>
Resultado financeiro, líquido		<u>(13.694)</u>	<u>(16.096)</u>

16. Seguros

A identificação, mitigação, gerenciamento de risco e contratação de seguros são tratados na Companhia obedecendo a parâmetros estabelecidos em política específica e contando com o apoio da OCS - Odebrecht Administradora e Corretora de Seguros Ltda., seus consultores, corretores e seguradoras parceiras nacionais e internacionais de primeira linha, para assegurar a contratação, a preço certo, das coberturas adequadas a cada contrato ou empreendimento, em montantes suficientes para fazer face à indenização de eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2019, o montante de cobertura de seguros da Companhia é considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais sinistros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía seguros contratados, substancialmente para a cobertura de prédio e instalações, além de cobertura de responsabilidade civil para riscos de engenharia e garantia de cumprimento de obrigações de contrato de concessão, resumidos como segue:

Tipo de cobertura	Importâncias seguradas
Responsabilidade Civil	1.256.670
Responsabilidade Civil Ambiental	10.000
Riscos Operacionais	3.275.298
Veículos	1.500